

...e fez a festa dos seus 45 anos

pelo muito que tem oferecido às Festas do Espírito Santo. Sem este casal, as festas não seriam o que são.

Chegados a este ponto, há que dizer que foi doloroso ver a condição física de Manuel Morgado, um duro de antes quebrar que torcer e que acometido da doença da distrofia muscular há 13 anos a esta parte só anda por amparado.

O casal seguinte foi Jordelina Benfeito e seu marido António Benfeito. Aqui sobressaiu a participação de Jordelina Benfeito como fadista nas muitas festas que a Casa dos Açores promove durante cada ano.

Finalmente, e como terceiro casal, a Senhora Teresa Domingues e seu esposo José Domingues. Ambos colaboradores assíduos da Caçorbec, o realce maior vai para a Senhora Teresa, que não só é dirigente como é ela que coordena a cozinha da Casa dos Açores e todos sabem como a comida que ela faz não tem paralelo. Cozinhados açorianos é com ela, desde o tão apetitoso polvo às mais diversas iguarias.

E sobre os três casais, a frase que mais retivemos foi que «formam verdadeiros pilares na comunidade!».

A todos foram entregues lembranças da parte da direção da Casa dos Açores.

No entremeio dos discursos e homenagens, também houve tempo para um passo de dança ao som da música do DJ Jef Gouveia, um predestinado no seu domínio.

Jorge Ferreira

Para uma grande parte daquela plateia, o momento alto era a presença em palco de Jorge Ferreira mais a sua banda de 10 músicos. É tão verdade isto que a dado momento, antes de entrar na sala, já havia gen-

te aos «magotes» em volta do cantor para a fotografia da praxe. E ele bem tentava furta-se ao «aperto» das mulheres e homens, muitas mais mulheres do que homens, é certo... Mas nada feito...

Já em palco, o hesterismo tomou posse da sala e foi um nunca mais acabar de dançar, e gritar aos vivas pelo cantor originário da Bretanha. Desta forma, não foi difícil perceber o quão popular é Jorge Ferreira também em Montreal.

Pode dizer-se que no decorrer da hora e meia que durou a atuação do cantor «americano», foram todos, ou quase, interpretados os seus grandes êxitos. Mas quando soletrou as primeiras sílabas do «Carro preto...», então aí foi puro extase!

De referir que Jorge Ferreira foi simplesmente apresentado como sendo o quarto cantor português com mais discos vendidos, só atrás da Diva Amália Rodrigues, e de, pela ordem, Roberto Leal e Linda de Sousa, todos já falecidos.

Depois de Jorge Ferreira deixar o palco com mais vivas, foi a vez de Jef Gouveia passar a animar o baile, que durou até de madrugada avançada.

Em resumo, pode dizer-se, por ser verdade, que a festa dos 45 anos da Casa dos Açores foi muito bonita e bem organizada. Por isso está de parabéns toda a sua direção, que bem merecidas palmas ouviu quando todos os seus membros foram apresentados em palco.

Mas das 500 pessoas presentes, sempre houve algumas que saíram da festa ainda mais felizes do que as outras. Estamos a lembrar-nos das felizardas que levaram para casa os bilhetes de avião oferecidos pe-



las companhias portuguesas TAP e SATA. Por fim, só resta desejar feliz quadragésimo quinto aniversário à Casa dos Açores!

**Exclusivo LusoPress/ Diário dos Açores*

Rúben Correia apresenta livro sobre receitas dos Açores nos EUA

Rúben Correia, empresário de restauração de Rabo de Peixe, proprietário dos restaurantes O Botequim, naquela vila, e Mercado da Vila, em Vila Franca do Campo, apresentou na passada quarta-feira o seu livro de receitas "Comer à moda dos Açores", na cidade de Newark, no Clube Açores, nos EUA.

O evento foi promovido pelo Clube Açores, em parceria com os Conselheiros da Diáspora Açoriana David Pimentel e Katherine Soares.

A apresentação contou com perto de 120 pessoas da comunidade açoriana radicada em Newark.

Rúben Pacheco Correia, de 26 anos de idade, escreveu o livro que é considerado um "manual de cozinha açoriana", com prefácio do chefe José Avillez (que considera o autor "um trabalhador apaixonado com toques de genialidade"), contendo 152 páginas ilustradas, e inclui receitas de entradas e sopas, peixes, carnes, sobremesas, compotas e pães. Aproveitando uma ida ao Canadá, a convite do grupo "Amigos de Rabo de Peixe", para participar como mordomo nas Festas do Divino Espírito Santo de Brampton, Rúben Correia deslocou-se aos EUA para apresentação deste livro em Newark.

